

## Confiança cresce e indústria eleva contratação

### **MILTON PAES • CAMPINAS**

O Centro das Indústria do Estado de São Paulo (Ciesp) regional Campinas registrou 400 contratações em setembro e é o melhor resultado para o mês desde 2015, quando naquele ano registrou 650 demissões.

Em 2016 foram 900 demissões e em 2017 foram 50. No acumulado de 2018 de janeiro a setembro o Ciesp Campinas registra saldo positivo de 2.150 contratações. Nos últimos 12 meses o saldo de empregos gerados foi de 2.250 postos de trabalho.

O índice positivo de setembro de 2018 foi influenciado pelas variações positivas de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos de 2,74%; Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos com alta de 2,77%; Produtos de Minerais Não-Metálicos com crescimento de 0,39% e Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos com expansão de 1,19%.

Para o diretor titular do Ciesp Campinas, José Nunes Filho, o mercado já precificou o resultado das eleições.

"Nós temos um dólar a R\$ 3,70. Nós temos uma inflação prevista de chegar até o final do ano em torno de 4,05% abaixo do teto da média que é 4,55%. A taxa Selic que deve ficar estável até o final do ano porque o mercado de alguma forma já precificou o resultado das eleições", disse Nunes.

"A expectativa é que 2019 seja um ano muito bom se o resultado das pesquisas se concretizar.

Como o mercado precifica antes, as pessoas já estão contratando e começando um certo estímulo à produção. Isso não será rápido, mas de forma lenta entre 0,25% e 1% ao mês, mas nós vamos recuperar esses empregos em 2019", aposta.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista avançou 49,5 pontos em agosto para 50,5 pontos em setembro.

# INFORME

## Produção e emprego na indústria caem em setembro, revela CNI

A indústria brasileira encerrou setembro em queda.

Segundo a pesquisa Sondagem Industrial, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o índice que mede a evolução da produção recuou de 54,1 pontos em agosto para 47,2 pontos no mês seguinte.

Pela metodologia da pesquisa, números abaixo de 50 indicam queda.

Em setembro de 2017, o índice estava em 48,1 pontos.

Ainda abaixo da linha dos 50 pontos, o indicador que mede o emprego industrial passou de 49,1 pontos para 49,2 pontos.

Em setembro de 2017, o número era 49,0 pontos.

A utilização da capacidade instalada caiu 1 ponto porcentual em relação ao mês anterior, fechando setembro em 68%.

No mesmo período de 2017, estava em 66%.

Já o indicador que mede a evolução dos estoques passou de 50,9 pontos para 50,6 pontos – era 49,6 pontos em setembro de 2017.

“A demanda fraca e a fragilidade financeira das empresas dificultam a recuperação da indústria”, afirma o economista da CNI, Marcelo Azevedo.

“O otimismo é contido”, complementa.